

ESBOÇOS DO ESTUDO CRISTALIZAÇÃO DE JÓ, PROVÉRBIOS E ECLESIASTES

FRASES RELEVANTES

O propósito de Deus ao lidar com aqueles que O amam
é que Eles O ganhem ao máximo,
ultrapassando a perda de tudo que eles têm além Dele,
a fim de que Ele seja expressado por meio deles,
para o cumprimento do Seu propósito ao criar o homem.

Jó era um homem bom, expressando a si mesmo
em sua perfeição, retidão e integridade,
mas a intenção de Deus era que Jó fosse reduzido a nada,
fosse preservado em sua existência,
tivesse Deus dispensado a ele e se tornasse um homem-Deus,
expressando os atributos divinos

O propósito de Deus ao lidar com o Seu povo santo
é que eles sejam esvaziados de tudo
e recebam somente a Deus como seu ganho;
o desejo do coração de Deus é que eles O ganhem plenamente
como vida, como suprimento de vida e como tudo para eles.

Quando o povo escolhido e redimido de Deus experimenta Cristo
como sabedoria e participa e desfruta das riquezas de Cristo,
essas riquezas o constitui a igreja,
pela qual a multiforme sabedoria de Deus se torna conhecida
dos principados e autoridades angelicais nas regiões celestiais.

Mensagem Um

**A grande pergunta no livro de Jó
e a grande resposta**

Leitura bíblica: Jó 1:1; 10:2b, 13; Ef 3:9; Jó 42:5-6

I. Os quarenta e dois capítulos de Jó deixam-nos com uma grande pergunta de duas partes: qual é o propósito de Deus na Sua criação do homem, e qual é o propósito de Deus no Seu tratamento com o Seu povo escolhido? – Jó 1:1; 10:2b, 12-13; cf. 11:12; 13:4:

- A. Jó disse a Deus: “Faze-me saber por que contendes comigo.” (...) “Estas coisas, as ocultastes no teu coração; mas bem sei o que resolveste contigo mesmo” (Jó 10:2b, 13).
- B. Isto indica que Jó não conseguia encontrar a razão do tratamento de Deus para com ele, mas acreditava que devia haver alguma razão oculta no coração de Deus; o que estava oculto no coração de Deus era o mistério das eras: a economia eterna de Deus – Ef 3:9.

II. A grande resposta a essa grande pergunta é o mistério oculto em Deus através das eras, a economia eterna de Deus, que é a intenção eterna de Deus com o desejo do Seu coração de Se dispensar na Sua Trindade Divina como o Pai, no Filho, pelo Espírito ao Seu povo escolhido para ser a vida e natureza deles para que se tornem um organismo, o Corpo de Cristo como o novo homem, para a plenitude de Deus, a expressão de Deus, que se consumará na Nova Jerusalém – 1Tm 1:3-4; Ef 1:22-23; 3:9, 19; Gn 1:26; Is 43:7; Rm 8:29; 1Jo 3:2:

- A. Jó e seus amigos pensavam que o que ele estava sofrendo era uma questão do juízo de Deus; no entanto, os sofrimentos de Jó não eram o juízo de Deus, mas eram Deus o despojando e consumindo a fim de ganhá-lo para que ele ganhasse Deus ainda mais.
- B. Embora Deus estivesse despojando Jó, Ele certamente não estava bravo com ele; Deus tampouco considerava Jó seu adversário, mas seu amigo íntimo – Jó 19:11; cf. 10:13.
- C. Deus sabia que, após Jó ter passado por um período de sofrimento, ele seria reconstruído com a Trindade Divina a fim de se tornar outra pessoa: um novo homem, uma nova criação (Gl 6:15), para cumprir a economia eterna de Deus para a expressão de Deus (2Co 5:17); essa é a grande resposta à grande pergunta no livro de Jó.

Mensagem Um (continuação)

D. Na nossa leitura da Bíblia, precisamos focar a nossa atenção na economia eterna de Deus para o dispensar divino; se não conhecermos a economia de Deus, não compreenderemos a Bíblia; a intenção de Deus com relação a Jó era torná-lo um homem de Deus, que fosse constituído com Deus de acordo com a Sua economia divina:

1. A Bíblia de sessenta e seis livros é para uma só coisa: Para Deus em Cristo, pelo Espírito, dispensar-Se a nós a fim de ser a nossa vida, a nossa natureza e o nosso tudo, para vivermos Cristo e expressá-Lo; esse deve ser o princípio que governa a nossa vida – Jo 10:10b; 1Co 15:45b; Rm 8:2, 10, 6, 11; Fp 1:19-21a; 2Co 3:6.
2. O tratamento de Deus para com Jó foi para tirá-lo da esfera da ética e introduzi-lo na esfera de ganhar Deus para que ele se voltasse de buscar a perfeição na ética para buscar e ganhar Deus em vez de qualquer outra coisa; a posição do homem perante Deus baseia-se no quanto de Deus ele ganhou – Sl 27:8; 105:4; Fp 3:8; Mt 25:3-4, 9; Pv 23:23; Ap 3:18; 2Co 3:18; 4:17; 1Pe 2:7; Dn 5:27; 9:23; 10:11, 19.
3. O propósito de Deus ao lidar com o Seu povo santo é que ele seja esvaziado de tudo e receba somente Deus como seu ganho; Ele quer que o Seu povo O ganhe, participe Dele, O possua e O desfrute mais e mais, em vez de todas as outras coisas, até que o seu desfrute chegue ao máximo para o Seu povo se tornar a Nova Jerusalém – Mt 5:3; Sl 43:4; 73:25-26; Fp 3:8-9; Ap 21:2.
4. Esse é o significado intrínseco de todo o Novo Testamento como a grande resposta à grande pergunta no livro de Jó sobre o propósito de Deus ao criar o homem e lidar com o Seu povo escolhido.

III. O problema básico de Jó era que ele carecia de Deus; em todos os tratamentos de Deus para com Jó, Sua intenção era reduzir Jó a nada, mas ainda manter a sua existência (Jó 2:6) para que Ele tivesse tempo para Se dispensar a Jó; Deus se importa apenas com uma coisa: Ser trabalhado em nós (Ef 3:16-19):

- A. Jó era presunçoso (Jó 6:30; 9:20; 27:5-6; 32:1) e estava satisfeito com o que ele se tornara (13:3; 23:3-4; 31:6), no entanto, ele não tinha consciência da sua situação miserável perante Deus (cf. Ap 3:16-18).

Mensagem Um (continuação)

- B. A glória de Jó era a sua perfeição e retidão e sua coroa era sua integridade; Deus despojou-o da sua glória e tirou a coroa da sua cabeça (Jó 19:9); a esperança de Jó era de edificar a “árvore” da sua integridade, mas Deus não permitiu que essa árvore crescesse em Jó; antes, Deus arrancou essa árvore, essa esperança (v. 10), a fim de que Jó fosse introduzido na esfera de ganhar Deus.
- C. Deus queria que Jó soubesse que ele estava na esfera errada de edificar-se como um homem na velha criação, em sua perfeição, retidão e integridade; Jó se gloriava nessas coisas, mas Deus as considerava frustrações que deveriam ser eliminadas, para que Jó recebesse Deus em Sua natureza, vida, elemento e essência, e, assim, fosse metabolicamente transformado em um homem-Deus, um homem na nova criação que expressa Deus e O dispensa aos outros – 2Co 3:18; 1Pe 4:10; Ef 3:2.
- D. A intenção de Deus para com Jó era destruir o Jó natural em sua perfeição e retidão a fim de que Ele edificasse um Jó renovado na natureza e atributos de Deus; a disciplina do Espírito Santo destrói o nosso ser natural para constituir um ser renovado – 2Co 4:16-18; Rm 8:28-29.
- E. A obra do Espírito em nós é constituir um novo ser para nós, enquanto a obra do Espírito fora de nós é destruir cada aspecto do nosso ser natural por meio do nosso ambiente; temos de cooperar com o Espírito que opera e aceitar o ambiente que Deus preparou para nós – Fp 4:12; Ef 3:1; 4:1; 6:20; 1Co 7:24.
- F. O propósito principal de sofrer nesse universo, especialmente no que se relaciona aos filhos de Deus, é que, por meio disso, a própria natureza de Deus seja trabalhada na natureza do homem a fim de que o homem ganhe Deus ao máximo – 2Co 1:8-9; 4:16:
 - 1. Enquanto o Deus vivo pode fazer muitas coisas a favor do homem, a vida e a natureza do Deus vivo não são trabalhadas no homem; quando o Deus de ressurreição opera, Sua vida e natureza são trabalhadas no homem – 2Co 4:16.
 - 2. Deus não está trabalhando para tornar a Sua força conhecida em atos externos, mas está operando para transmitir-Se e trabalhar no homem; Deus usa o ambiente a fim de trabalhar Sua vida e natureza em nós – Gl 4:19; 2Co 4:7-12; 1Ts 3:3; Jo 16:33.
 - 3. A fim de viver em ressurreição e ser constituído com o Deus de ressurreição, temos de ser conformados à imagem de Cristo como o Filho Primogênito de Deus por meio de “todas as coisas” – Rm 8:28-29; Hb 12:10; cf. Jr 48:11.

Mensagem Um (continuação)

4. Quando estamos no meio de sofrimentos, podemos queixar-nos a Deus, mas a nossa queixa pode ser a melhor oração, a oração mais agradável a Deus; enquanto nos queixamos, Deus se alegra, porque Ele está fazendo com que todas as coisas cooperem para o bem a fim de sermos conformados à imagem do Seu Filho primogênito – cf. Sl 102, título.

IV. O mover do Deus Triúno de deificar o homem para o cumprimento da Sua economia a fim de ter a Sua expressão coletiva é totalmente no espírito mesclado, o Espírito divino mesclado com o nosso espírito humano – 1Co 6:17; Ap 1:10; 4:2; 17:3; 21:10; cf. Jó 12:10; 32:8:

- A. Em nossa vida cristã, devemos viver pelo Espírito e andar pelo Espírito; devemos fazer tudo e ser tudo pelo Espírito, com o Espírito, no Espírito e por meio do Espírito; assim, precisamos cuidar do nosso espírito, fazendo tudo exercitando o nosso espírito a fim de experimentarmos o Espírito divino vivendo em nós, habitando em nós e nos transformando – Gl 5:16, 25; Fp 3:3; Rm 8:4, 6; 2Co 2:12-14; Mt 2:15-16.
- B. Não devemos fazer nada separados do Espírito todo-inclusivo; não devemos enfrentar situação alguma ou suprir qualquer necessidade fora do Espírito; devemos aprender a tocar o Espírito divino em nosso espírito; esse é o significado intrínseco da vida e obra cristã para o cumprimento da economia de Deus – Zc 4:6; 2Co 3:3, 6; Rm 1:9; 7:6; Fp 3:3.
- C. Ser cristão e vencedor não somente é difícil: é impossível; apenas o Deus Triúno processado e consumado vivendo em nós como o Espírito todo-inclusivo no nosso espírito pode ser um cristão e um vencedor – Lc 1:37-38a; 2Co 4:13; Rm 8:2.
- D. Contanto que façamos tudo segundo o Espírito, podemos experimentar a encarnação, viver humano, morte, ressurreição e ascensão de Cristo com o derramamento do Espírito; isso fará com que sejamos a igreja de Deus, o Corpo de Cristo, o novo homem e a videira e os ramos como o organismo do Deus Triúno, que se consumará na Nova Jerusalém – Fp 1:19; Jl 2:28-32; At 2:16-21; Ef 1:22-23; 2:15; 4:4, 23-24; Jo 15:1-11; Ap 3:12; 19:7-9; 21:2, 10.

V. Na aparição de Deus a Jó, ele viu Deus, ganhou Deus em sua experiência pessoal e abominou a si mesmo – Jó 38:1-3; 42:1-6:

BOSQUEJOS DEL ESTUDIO DE CRISTALIZACIÓN

Mensagem Um (continuação)

- A. Hoje, o nosso Deus é o Espírito todo-inclusivo como a consumação do Deus Triúno processado e consumado; o Deus que vemos hoje é o Espírito consumado e podemos vê-Lo em nosso espírito – 2Co 2:10; 2Tm 4:22:
 - 1. Vemos Deus a fim de sermos constituídos com Ele; ver Deus nos transforma, e ver Deus é o mesmo que ganhar Deus – 2Co 3:16, 18; Mt 5:8; Ap 22:4.
 - 2. Quanto mais vemos Deus e O amamos, mais negamos e odiamos a nós mesmos – Jó 42:5-6; Is 6:5; Lc 14:26.
 - B. A fim de ver Deus, temos de exercitar o nosso espírito – Ef 1:17-18; 3:16-17; 1Co 2:9-16; 2Co 4:13; 1Tm 4:7; 2Tm 1:6-7:
 - 1. Quanto mais olhamos para Ele no nosso espírito, mais recebemos todos os Seus ingredientes em nós como nosso suprimento interior – 2Co 3:16-18.
 - 2. Em meio às nossas aflições, temos de cuidar do nosso espírito, tomando o Senhor como nossa habitação, nosso segredo de suficiência – 2Co 2:13; 7:5-6; Ml 2:15-16; Sl 91:1; Fp 4:11-13; Sl 90:1-12; 31:20; Is 32:2.
 - C. A fim de vermos Deus, temos de lidar com o nosso coração – 2Co 3:16, 18; Mt 5:8; 13:18-23:
 - 1. Temos de ser renovados no espírito da nossa mente ao sermos reconstituídos com a palavra santa de Deus para sermos instruídos, governados e controlados pela palavra de Deus – Ef 4:23; Dt 17:18-20; Fp 2:2, 5.
 - 2. Temos de ser fervorosos com o amor do Senhor, tendo uma emoção cheia Dele como nosso zelo pela Sua casa – Fp 1:8; 2Co 5:14; 2Tm 1:6-7; Jo 2:17; Mc 12:30.
 - 3. Temos de ter a nossa vontade submissa a Cristo e transformada com Cristo por meio dos sofrimentos, a fim de ser submissa ao encabeçamento de Cristo (Fp 2:13; cf. Ct 4:1, 4; 7:4a, 5), e temos de manter uma consciência boa e pura pelo sangue precioso de Cristo que limpa e purifica (At 24:16; 1Tm 3:9; Hb 9:14; 10:22).
- VI. O propósito de Deus ao lidar com aqueles que O amam é que Eles O ganhem ao máximo, ultrapassando a perda de tudo que eles têm além Dele (Fp 3:7-8), a fim de que Ele seja expressado por meio deles, com vistas ao cumprimento do Seu propósito ao criar o homem (Gn 1:26).**